



Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres

Relatório do Plano de Inovação

2024-2027



Relatório Plano de Inovação

RELATÓRIO DO PLANO DE INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR^a LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Relatório do Plano de Inovação

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres

Autores: Diretora, Equipa de Autoavaliação e Equipa TEIP

Data: julho de 2025

Contactos

Morada: Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

Telefone: +351 289 301 863 | +351 937 405 216

Correio eletrónico: gestao@esla.edu.pt

Página Web: www.esla.edu.pt



Relatório Plano de Inovação

Lista de abreviaturas

AE	Agrupamento Escolas
ESLA	Agrupamento Escolas Dr ^a Laura Ayres
AFC	Autonomia e Flexibilidade Curricular
CCH	Cursos Científico-Humanísticos
DGE	Direção Geral de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PA TEIP	Plano de Ação TEIP
PE	Projeto Educativo
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLNM	Português Língua Não Materna
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UO	Unidade Orgânica



Relatório Plano de Inovação

Índice

Lista de abreviaturas	3
I. Enquadramento geral	5
A. Reuniões de Acompanhamento com a DGE	7
B. Instrumentos e Momentos de Recolha de Dados	8
C. Indicadores analisados	9
III- Medidas do Plano de Inovação	10
Medida 1- Projeto ALLINCLUDED	10
A. Metodologias e Estratégias pedagógicas	10
B. Metas e resultados obtidos	11
C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos	11
D. Metas Definidas e Resultados Alcançados	12
Medida 2- Curso Científico-Humanístico de Informática – Percurso Formativo Próprio	13
A. Metodologias e estratégias	13
B. Metas e resultados obtidos	14
C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos	14
D. Metas Definidas e Resultados Alcançados	15
E. Análise dos resultados obtidos	15
Medida 3- CCH de Artes, Design e Comunicação – Percurso Formativo Próprio	16
A. Metodologias e estratégias	16
B. Metas e resultados obtidos	17
C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos	17
D. Metas Definidas e Resultados Alcançados	18
E. Análise dos resultados obtidos	18
F. Metas globais aplicáveis aos Cursos Científico-Humanísticos	20
IV- Fatores de Insucesso Identificados nas medidas 2 e 3	20
V- Trabalho Colaborativo entre Docentes e Disseminação de Boas Práticas	21
VI- Desafios Identificados e Ações Futuras	22
VII- Considerações Finais	23



Relatório Plano de Inovação

I. Enquadramento geral

O Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres foi delineado com o objetivo de reforçar a qualidade das aprendizagens, promover a equidade no acesso ao sucesso escolar e responder de forma diferenciada às necessidades e perfis dos alunos. Este plano reflete o compromisso do Agrupamento com uma educação centrada no aluno, inclusiva, flexível e inovadora, promovendo a articulação entre saberes, o desenvolvimento de competências do século XXI e a valorização dos percursos individuais.

O plano surge como resposta a um diagnóstico participado e rigoroso, que evidenciou um conjunto de problemas e necessidades educativas específicas do contexto do Agrupamento:

- Necessidade de construir respostas pedagógicas inclusivas para os alunos estrangeiros cuja língua materna e/ou de escolarização não é o português;
- Inclusão e promoção do sucesso escolar de alunos em situação de vulnerabilidade;
- Elevado número de reorientações de percurso nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH);
- Persistência de uma elevada taxa de insucesso nos CCH de Artes Visuais e de Ciências e Tecnologias;
- Persistentes dificuldades na disciplina de Geometria Descritiva, que dificultam a progressão dos alunos do Curso de Artes Visuais.
- Taxa de percursos diretos de sucesso no ensino secundário inferior à média nacional em contextos comparáveis;
- Necessidade de desenvolver as competências digitais e tecnológicas dos alunos;
- Diversidade cultural e social crescente, exigindo maior flexibilidade curricular e capacidade de adaptação;
- Desafios na operacionalização do PASEO e das Aprendizagens Essenciais;
- Desinteresse e desmotivação face a modelos curriculares padronizados.

Neste contexto, o Agrupamento assume, com a implementação do Plano de Inovação, os seguintes compromissos para o triénio 2024–2027:

- Promover uma educação inclusiva e multicultural, respeitando e valorizando a diversidade;



Relatório Plano de Inovação

- Integrar práticas pedagógicas inovadoras que proporcionem aprendizagens de qualidade em contextos estimulantes e diferenciadores;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros nos níveis iniciais de proficiência;
- Aumentar a taxa de percursos diretos de sucesso nos CCH;
- Reforçar as competências digitais dos alunos com recurso a tecnologias educativas;
- Potenciar a diferenciação pedagógica, atendendo aos estilos de aprendizagem e interesses dos alunos;
- Estimular a curiosidade, a autonomia e o pensamento crítico;
- Desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Fomentar o trabalho colaborativo e o espírito de equipa;
- Valorizar a avaliação formativa como instrumento promotor da aprendizagem.

Com estas orientações estratégicas, o plano materializa-se em três medidas estruturantes, que procuram dar resposta a desafios distintos, mas complementares: a integração linguística e cultural de alunos estrangeiros; a oferta de percursos formativos diferenciados no ensino secundário que articulem os interesses dos alunos com os objetivos curriculares e as exigências do mundo contemporâneo.

No âmbito do disposto nos artigos 4.º e 6º A, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual, o Agrupamento de Escolas Drª Laura Ayres propõe-se a:

- **Medida 1-** Projeto All Included- desenvolver um projeto para os alunos estrangeiros cuja língua materna ou de escolarização não é o português, dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, através da alteração das matrizes curriculares dos 2º e 3º ciclos;
- **Medida 2-** Cursos Científico-Humanísticos de Informática – Percursos Formativos Próprio, através da alteração da matriz curricular base dos Cursos Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, nomeadamente das disciplinas bienais da componente de formação específica dos 10º e 11º anos e das disciplinas anuais do 12ºano.
- **Medida 3-** Cursos Científico-Humanísticos de Artes, Design e Comunicação – Percursos Formativos Próprio, através da alteração da matriz curricular base dos Cursos Científico-Humanístico de Artes Visuais, nomeadamente das disciplinas bienais da componente de formação específica dos 10º e 11º anos e das disciplinas anuais do 12ºano.



Relatório Plano de Inovação

II- Monitorização e Avaliação do Plano

A monitorização e avaliação do Plano de Inovação constituíram elementos fundamentais para assegurar a eficácia e a relevância das medidas implementadas. Este processo foi conduzido de forma sistemática e participativa, permitindo a recolha de dados diversificados e o envolvimento dos vários intervenientes da comunidade educativa. Desta forma, foi possível garantir uma análise crítica e fundamentada do progresso e do impacto das ações desenvolvidas.

O Plano de Monitorização e Avaliação adotou a lógica do ciclo PDCA-P (Plan; Do; Check; Act) promovendo um processo contínuo de planeamento, implementação, monitorização e reajuste, com base nos resultados obtidos ao longo do percurso.



Figura 1 – Esquema representativo do Ciclo PDCA.

A. Reuniões de Acompanhamento com a DGE

O acompanhamento pela equipa da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) da Direção-Geral da Educação (DGE) concretizou-se em reuniões de monitorização realizadas nos meses de novembro de 2024, maio e julho de 2025. Estes encontros contaram com a participação da Diretora, da Subdiretora, dos diretores de turma, docentes envolvidos nas medidas, representantes dos alunos e representantes dos encarregados de educação, promovendo uma visão abrangente e colaborativa sobre a implementação do Plano.



Relatório Plano de Inovação

Estas reuniões foram determinantes para:

- Avaliar o progresso da implementação das medidas;
- Partilhar evidências e resultados preliminares;
- Identificar constrangimentos e oportunidades de melhoria;
- Ajustar estratégias e metodologias em tempo útil.

O impacto destas interações traduziu-se num maior alinhamento do Plano com as orientações nacionais e as melhores práticas educativas, fortalecendo a eficácia das ações e garantindo o rigor na monitorização dos indicadores de impacto e das metas estabelecidas.

B. Instrumentos e Momentos de Recolha de Dados

Para aferir o desenvolvimento das medidas, foram aplicados inquéritos a alunos, encarregados de educação e docentes em dois momentos distintos (novembro e maio), focando-se na recolha de perceções relativas ao grau de satisfação, envolvimento e impacto percebido das medidas. No que respeita aos indicadores de impacto definidos para cada medida, a monitorização foi complementada com grelhas de observação, análise documental, momentos de auto e heteroavaliação. Estes instrumentos permitiram não apenas avaliar os resultados e perceções, mas também acompanhar a implementação das metodologias pedagógicas e a adequação dos recursos mobilizados.



Figura 2- Instrumentos de recolha de dados



Relatório Plano de Inovação

Para além dos indicadores definidos no Plano de Inovação, no âmbito das metas específicas de cada medida, a monitorização do Plano considerou indicadores de natureza transversal, cuja análise se revelou essencial para uma leitura intercalar do mesmo. Esta opção decorre do facto de algumas metas apenas poderem ser aferidas de forma plena no final do período de vigência do Plano de Inovação.

C. Indicadores analisados

Foram considerados os seguintes indicadores:

Indicadores	Medida(s)	Momento de monitorização
Taxa de sucesso do universo de alunos de cada uma das medidas	Medida 1, 2 e 3	1º semestre/ 2º semestre
Taxa de sucesso pleno – percentagem de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas do universo de alunos de cada uma das medidas.	Medida 1, 2 e 3	1º semestre/ 2º semestre
Taxa do nível de proficiência - percentagem de alunos que progridem para o nível de proficiência seguinte, após frequentarem um ano letivo completo no projeto.	Medida 1	2º semestre
Taxa de retenção dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos em 2024-25.	Medida 2 e 3	2º semestre

Além destes, a monitorização dos **indicadores de impacto** para cada medida foi complementada com:

Indicador	Medida(s)	Meio de verificação	Momento de monitorização
Grau de envolvimento dos docentes em práticas interdisciplinares;	Medida 1, 2 e 3	Registo de DAC e relatórios	
Integração Escolar – percentagem de alunos que referem sentir-se muito mais integrados na turma e na escola.	Medida 1		
Adequação das metodologias de ensino - percentagem de alunos que referem que as metodologias utilizadas são muito adequadas.	Medida 1, 2 e 3	Inquéritos a alunos, docentes e EE	1º semestre/ 2º semestre
Satisfação com o percurso formativo – Percentagem de alunos que referem sentir-se muito satisfeitos com o curso que frequentam	Medida 2 e 3		
Grau de satisfação Familiar	Medida 1, 2 e 3		



Relatório Plano de Inovação

Em suma, o processo de monitorização revelou-se fundamental para garantir uma gestão informada e ajustada do Plano de Inovação. A participação ativa da comunidade educativa e o acompanhamento próximo da DGE constituíram pilares essenciais para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa sólida, que promove a adaptação contínua das estratégias pedagógicas às necessidades reais dos alunos, favorecendo um ensino inclusivo, flexível e de qualidade.

III- Medidas do Plano de Inovação

Medida 1- Projeto ALLINCLUDED

Destinatários da medida: Alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) de nível de iniciação, dos 2º e 3º Ciclos do ensino básico, em fase da integração no sistema educativo português.

A. Metodologias e Estratégias pedagógicas

A abordagem metodológica desta medida foi desenhada procurando responder de forma eficaz à diversidade linguística, cultural e escolar dos alunos estrangeiros. Esta intenção é visível desde logo na organização da matriz curricular, concebida especificamente para responder às necessidades deste público-alvo. Ao invés de se apresentar estruturada por anos de escolaridade, a matriz está organizada por semestres de integração, o que permite uma maior flexibilidade e adaptabilidade ao percurso de cada aluno. O foco esteve na criação de ambientes de aprendizagem acessíveis, funcionais e culturalmente responsivos, que permitissem aos alunos desenvolver a língua portuguesa num quadro de experiências educativas significativas. O trabalho interdisciplinar e a articulação entre professores, técnicos e mediadores culturais foram fundamentais para garantir uma intervenção coerente e articulada, promovendo a participação ativa dos alunos e das suas famílias em processos de integração escolar e social.

As metodologias implementadas no âmbito do Plano de Inovação assentam num quadro pedagógico centrado no aluno e nos princípios da diferenciação, da contextualização das aprendizagens, da inclusão e da integração curricular. Procurou-se, em todas as medidas, operacionalizar os princípios do PASEO, garantindo que as práticas letivas favorecessem o desenvolvimento de competências transversais, a autonomia, o pensamento crítico e a ligação entre o saber e a vida real.



Relatório Plano de Inovação

Para concretizar estes princípios, foram adotadas diversas estratégias específicas:



Imersão Linguística Contextualizada

A aprendizagem da língua portuguesa decorre em contextos reais e significativos, integrando-se nas diversas áreas do currículo. Projetos interculturais e multilíngues reforçam o uso funcional da língua e a inclusão dos alunos de diferentes origens.



Metodologias Centrada no Aluno

As metodologias centram-se no aluno, promovendo a aprendizagem a partir de temas aglutinadores relevantes para a sua realidade. Estes temas mobilizam saberes prévios e incentivam novas aprendizagens através de metodologias ativas, trabalho colaborativo e descoberta.



Recursos Tecnológicos Adaptados

Utilização de aplicativos de tradução, plataformas de aprendizagem adaptativa e recursos audiovisuais multilíngues para facilitar a compreensão dos conteúdos curriculares.



Parcerias Família-Escola

Envolvimento das famílias através de eventos culturais, da tradução de comunicados importantes e do apoio de mediadores linguísticos e culturais que fortalecem o diálogo entre a escola e a comunidade.

B. Metas e resultados obtidos

Para a avaliação da eficácia da Medida 1 – Projeto All Included, foram definidas metas específicas que orientaram o planeamento e a implementação das ações. Estas metas permitiram aferir o progresso alcançado em diferentes dimensões, nomeadamente na integração linguística, no sucesso escolar e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos

No que diz respeito aos indicadores monitorizados os resultados obtidos foram os seguintes

Indicadores monitorizados	Valor alcançado
Taxa do nível de proficiência - Percentagem de alunos que progredem para o nível de proficiência seguinte, após frequentarem um ano letivo completo no projeto.	90%
Taxa de Sucesso na turma acolhimento- percentagem de alunos que transitam após frequência de um ano no projeto.	100%



Relatório Plano de Inovação

Indicador	Valor alcançado
Taxa de Sucesso pleno na turma acolhimento - percentagem de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3.	75%
Integração Escolar – percentagem de alunos que referem sentir-se muito mais integrados na turma e na escola.	85,7%
Satisfação Familiar - Percentagem de famílias que avaliaram positivamente o impacto do projeto	92,9%

D. Metas Definidas e Resultados Alcançados

Meta definida	Valor de partida	Valor alcançado
Garantir que pelo menos 90% dos alunos estrangeiros progridem para o nível de proficiência seguinte, após frequentarem um ano letivo completo no projeto	85%	90%
Atingir uma taxa de sucesso de pelo menos 90% na avaliação interna para os alunos que frequentaram o projeto durante um ano letivo completo.	87,6%	100%
Atingir uma taxa de sucesso de pelo menos 80% após integrarem plenamente a turma de origem.*	75,4%	Sem dados*

* A meta referente a "Atingir uma taxa de sucesso de pelo menos 80% após integrarem plenamente a turma de origem" não pôde ser avaliada no presente ano letivo, dado que ainda não houve alunos a integrar a turma de origem durante este ano de vigência do Plano de Inovação.

Os resultados obtidos demonstram um progresso significativo na integração linguística e escolar dos alunos participantes no Projeto All Included. Destaca-se a elevada taxa de progresso no nível de proficiência e o sucesso na transição após um ano no projeto, bem como a satisfação manifestada pelas famílias e o sentimento de integração dos alunos na turma e na escola.

Relativamente à taxa de sucesso pleno, 75%, importa considerar que muitos alunos se encontram atualmente em processo de integração, o que constitui um passo importante na consolidação do seu percurso escolar. Este dado reforça a necessidade de continuar a acompanhar e ajustar as estratégias pedagógicas para garantir que a transição se realize com sucesso e que os alunos atinjam os níveis de desempenho académico desejados.



Relatório Plano de Inovação

Medida 2- Curso Científico-Humanístico de Informática – Percurso Formativo

Próprio

A. Metodologias e estratégias

A medida assentou na criação de um percurso formativo inovador, orientado para a aquisição de competências digitais avançadas e para o desenvolvimento do pensamento computacional e da resolução de problemas complexos. As estratégias metodológicas visaram proporcionar uma aprendizagem ativa, com forte componente prática, assente em contextos reais e numa lógica de projeto. O trabalho interdisciplinar entre disciplinas das áreas científicas, tecnológicas e humanísticas permitiu explorar de forma integrada conceitos, linguagens e problemas relevantes, promovendo o envolvimento dos alunos, o espírito crítico, a colaboração e a criatividade.

As metodologias implementadas no âmbito do Plano de Inovação assentam num quadro pedagógico centrado no aluno e nos princípios da diferenciação, da contextualização das aprendizagens, da inclusão e da integração curricular. Procurou-se, operacionalizar os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, garantindo que as práticas letivas favorecessem o desenvolvimento de competências transversais, a autonomia, o pensamento crítico e a ligação entre o saber e a vida real.

As principais estratégias utilizadas incluíram:



Articulação Curricular

As DAC integraram Física e Química A, Matemática, Pensamento Computacional e Programação, Português, Filosofia e Inglês. Projetos cruzaram robótica, ciência e reflexão crítica sobre tecnologia, com produção de textos, murais e debates.



Metodologias Centrada no Aluno

O ensino focou-se no desenvolvimento de competências-chave, com o aluno no centro, promovendo pensamento crítico, resolução de problemas, literacia digital e comunicação. Os alunos participaram ativamente, em trabalho colaborativo e autónomo, em tarefas que valorizam a sua identidade, interesses e responsabilidade.



Relatório Plano de Inovação



Aprendizagem em contexto

As tarefas partiram de situações reais — da resolução de problemas à análise de fenómenos sociais como a desinformação, processos eleitorais, etc. O clube RoboM@t reforçou a experimentação e a ligação entre teoria e prática.



Recursos Tecnológicos

Os alunos usaram EV3, Python, Scratch e App Inventor para explorar conteúdos de forma prática - mediram velocidades, resolveram equações, simularam juro e analisaram dados. A inteligência artificial apoiou a comunicação dos resultados, reforçando competências digitais.

B. Metas e resultados obtidos

A avaliação da eficácia da Medida 2 – Curso Científico-Humanístico de Informática – Percurso Formativo Próprio baseou-se na recolha e análise de diversos indicadores, com vista a obter informação relevante sobre o impacto do percurso formativo implementado. Foram considerados, entre outros, o sucesso escolar global, a adequação das práticas pedagógicas, a motivação dos alunos e a perceção das famílias quanto à correspondência entre o curso frequentado e os interesses e objetivos dos seus educandos.

C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos

No que diz respeito aos indicadores monitorizados os resultados obtidos foram os seguintes

Indicadores monitorizados	Valor alcançado
Taxa de Sucesso - percentagem de alunos do CCH de Informática- Percurso formativo próprio que transitam.	62%
Taxa de sucesso pleno - percentagem de alunos do CCH de Informática- Percurso formativo próprio que transita com classificação positiva a todas as disciplinas.	47,62%
Adequação das metodologias de ensino - percentagem de alunos que referem que as metodologias utilizadas são muito adequadas.	88,9%
Satisfação com o percurso formativo – Percentagem de alunos que referem sentir-se muito satisfeitos com o curso que frequentam.	70,6%
Grau de satisfação Familiar - percentagem de EE que considera que o curso está alinhado com os interesses, objetivos profissionais ou de prosseguimento de estudos do seu educando.	72,7%



Relatório Plano de Inovação

D. Metas Definidas e Resultados Alcançados

No Plano de Inovação foi definida, para esta medida, uma meta específica de natureza quantitativa, a meta 3:

Meta definida – Meta 3 do PI	Valor de partida	Valor alcançado
Atingir uma taxa de sucesso pleno de pelo menos 85% no Curso Científico-Humanístico de Informática - Percurso formativo próprio (CI).	-----	62%

E. Análise dos resultados obtidos

A análise dos dados recolhidos revela um conjunto de resultados que importa analisar em diferentes dimensões, desde o sucesso académico ao nível de satisfação dos intervenientes no processo educativo.

Em termos de sucesso escolar, os dados mostram que 62% dos alunos transitaram de ano. Dos oito alunos que não transitaram, a maioria apresentou classificações inferiores a 10 em quatro ou mais disciplinas, incluindo simultaneamente Português, Matemática, Físico-Química e Pensamento Computacional e Programação. Apenas um aluno não teve classificação negativa nas disciplinas de Português e Pensamento Computacional e Programação, o que revela a existência de um grupo com dificuldades significativas em disciplinas estruturantes e poderá indiciar um desajuste entre o perfil dos alunos e as exigências do percurso formativo. Mesmo frequentando um CCH de Ciências e Tecnologias, os seus resultados escolares teriam, previsivelmente, sido semelhantes.

Neste enquadramento, importa reforçar as medidas de orientação vocacional, quer ao nível do 9.º ano, quer no início do ensino secundário, promovendo um maior alinhamento entre os interesses e as competências dos alunos e a oferta formativa disponível.

No que diz respeito à taxa de sucesso pleno, isto é, a percentagem de alunos que transitaram com classificação positiva em todas as disciplinas, o valor obtido situa-se nos **47,62%**, ficando aquém da meta estabelecida no Plano de Inovação, que previa atingir **pelo menos 85%**. Contudo, importa analisar com rigor os fatores que explicam este resultado. Este indicador inclui todos os alunos matriculados, refletindo o aproveitamento escolar global do grupo, incluindo os que foram retidos. Na realidade, entre os alunos



Relatório Plano de Inovação

que transitaram, apenas três registaram uma ou duas classificações inferiores a 10. Assim, a taxa de sucesso pleno foi significativamente afetada pelos resultados dos alunos retidos.

Apesar dos resultados quantitativos não atingirem o patamar desejado, os indicadores qualitativos refletem uma percepção globalmente positiva por parte dos alunos e das famílias. Destaca-se, em particular, a elevada percentagem de alunos (88,9%) que considera as metodologias de ensino muito adequadas, o que revela um alinhamento entre as estratégias pedagógicas adotadas e as necessidades percebidas pelos alunos. Esta percepção é reforçada pela satisfação global com o curso, expressa por 70,6% dos alunos, e pelo grau de concordância das famílias (72,7%) quanto à adequação do percurso formativo aos interesses e objetivos dos seus educandos.

Em síntese, ainda que os resultados académicos revelem margem significativa para melhoria, a avaliação da medida evidencia aspetos positivos ao nível do envolvimento e satisfação dos principais intervenientes, evidenciando condições favoráveis para a progressiva consolidação do curso enquanto resposta educativa diferenciada.

Medida 3- CCH de Artes, Design e Comunicação – Percurso Formativo Próprio

A. Metodologias e estratégias

As metodologias aplicadas nesta medida foram orientadas por uma visão pedagógica que valoriza a criação, a expressão pessoal e a apropriação crítica da cultura. O percurso formativo foi estruturado de forma a promover aprendizagens significativas, através de projetos interdisciplinares que articulam saberes técnicos e humanísticos, potenciando a autonomia, a sensibilidade estética e a capacidade de intervenção consciente no mundo. A componente prática e a utilização de ferramentas digitais estiveram sempre acompanhadas por momentos de reflexão crítica e de construção conceptual, em estreita consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No âmbito do Plano de Inovação, as metodologias implementadas assentam num referencial pedagógico centrado no aluno e nos princípios da diferenciação, da contextualização das aprendizagens, da inclusão e da integração curricular. Em todas as medidas, procurou-se operacionalizar os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, garantindo práticas letivas que favorecessem o desenvolvimento de competências transversais, a autonomia, o pensamento crítico e a articulação entre o saber e a vida real.



Relatório Plano de Inovação

As principais estratégias utilizadas incluíram:



Articulação Curricular

As DAC integraram Desenho A, História e Cultura das Artes, Representação Técnica e Digital, Português, Português, Filosofia, Inglês, Cidadania. Os projetos cruzaram conteúdos teóricos e práticos, promovendo abordagens criativas e reflexivas sobre vários temas.



Metodologias Centrada no Aluno

O aluno é protagonista no processo criativo: investiga, conceptualiza, cria e apresenta os seus trabalhos. As atividades valorizam a expressão individual, a autonomia e a capacidade de tomar decisões informadas.



Aprendizagem em contexto

Os alunos desenvolvem projetos práticos que integram conhecimentos técnicos e artísticos, aplicando conceitos em situações reais. Esta abordagem reforça a ligação entre teoria e prática, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.



Recursos Tecnológicos

Os alunos utilizam ferramentas digitais e tecnológicas para apoiar a criação, a representação e a comunicação dos seus projetos, potenciando competências digitais essenciais para o desenvolvimento artístico e técnico.

B. Metas e resultados obtidos

A avaliação da eficácia da Medida 3 – Curso Científico-Humanístico de Artes, Design e Comunicação – Percurso Formativo Próprio, baseou-se na recolha e análise de diversos indicadores, com vista a obter informação relevante sobre o impacto do percurso formativo implementado. Foram considerados, entre outros, o sucesso escolar global, a adequação das práticas pedagógicas, a motivação dos alunos e a perceção das famílias quanto à correspondência entre o curso frequentado e os interesses e objetivos dos seus educandos.

C. Indicadores Monitorizados e Resultados Obtidos

No que diz respeito aos indicadores monitorizados os resultados obtidos foram os seguintes



Relatório Plano de Inovação

Indicadores monitorizados	Valor alcançado
Taxa de Sucesso - percentagem de alunos do CCH de Artes, Design e Comunicação- Percurso formativo próprio que transitam.	60%
Taxa de sucesso pleno - percentagem de alunos do CCH de Artes, Design e Comunicação - Percurso formativo próprio que transita com classificação positiva a todas as disciplinas.	20%
Adequação das metodologias de ensino - percentagem de alunos que referem que as metodologias utilizadas são muito adequadas.	100%
Satisfação com o percurso formativo – percentagem de alunos que referem sentir-se muito satisfeitos com o curso que frequentam	100%
Grau de satisfação Familiar - percentagem de EE que considera que o curso está alinhado com os interesses, objetivos profissionais ou de prosseguimento de estudos do seu educando.	100%

D. Metas Definidas e Resultados Alcançados

No Plano de Inovação foi definida, para esta medida, uma meta específica de natureza quantitativa, a meta 4:

Meta definida (Meta 4 do PI)	Valor de partida	Valor alcançado
Atingir uma taxa de sucesso pleno de pelo menos 85% no CCH de Artes, Design e Comunicação.	-----	20%

E. Análise dos resultados obtidos

A turma iniciou o ano letivo com 12 alunos (meia turma), dos quais dois foram transferidos ao longo do ano, tendo a análise sido realizada com base nos 10 alunos que concluíram o percurso.

A taxa de sucesso global é de 60%, e a taxa de sucesso pleno (alunos que transitaram com classificação positiva a todas as disciplinas) é de apenas 20%, valor bastante distante da meta definida de 85% no Plano de Inovação.



Relatório Plano de Inovação

Dos quatro alunos retidos, dois são alunos estrangeiros no primeiro ano de integração no sistema educativo português, o que constitui um fator relevante para a leitura dos resultados, tendo em conta os desafios acrescidos de adaptação linguística e cultural que enfrentam. A maioria dos alunos retidos apresentou classificação inferior a 10 em quatro ou mais disciplinas, com dificuldades concentradas sobretudo em Português, Inglês, Filosofia e História da Cultura e das Artes — áreas estruturantes no percurso e cuja exigência conceptual se pode revelar especialmente exigente em contextos de fragilidade escolar ou de recente integração.

Entre os alunos que transitaram, quatro apresentam classificação inferior a 10 numa única disciplina, com classificações iguais ou superiores a 8, o que lhes permite frequentar essa disciplina no ano letivo seguinte, conforme previsto na regulamentação em vigor.

Relativamente à disciplina de Representação Técnica e Digital, apenas um aluno entre os retidos obteve classificação negativa, o que se traduz numa taxa de sucesso de 90%. Este resultado contrasta com os dados registados na disciplina que esta substitui, Geometria Descritiva A, cuja taxa de insucesso no 10.º ano se situa nos 39,1%, o que confirma a adequação desta alteração curricular ao perfil dos alunos deste percurso formativo.

Apesar dos resultados quantitativos modestos em termos de sucesso pleno, os indicadores qualitativos são extremamente positivos. Todos os alunos referem que as metodologias utilizadas são muito adequadas e mostram-se muito satisfeitos com o curso, o que evidencia um bom alinhamento entre a proposta formativa e as suas expectativas. Do mesmo modo, os encarregados de educação manifestam, de forma unânime, a perceção de que o curso está ajustado aos interesses, objetivos profissionais ou de prosseguimento de estudos dos seus educandos.

Em síntese, os dados sugerem que, embora a meta para a taxa de sucesso pleno ainda não tenha sido alcançada, o percurso formativo revela-se globalmente bem estruturado, adequado ao perfil dos alunos e valorizado pelas famílias. Importa, contudo, reforçar as medidas de apoio pedagógico e de integração, particularmente para os alunos com maiores dificuldades ou em situação de adaptação ao sistema educativo português.



Relatório Plano de Inovação

F. Metas globais aplicáveis aos Cursos Científico-Humanísticos

Para além das metas específicas de cada percurso formativo próprio, foram definidas, no âmbito do Plano de Inovação, **duas metas globais**, metas 1 e 2, que abrangem todos os Cursos Científico-Humanísticos:

Meta definida – Metas 1 e 2 do PI	Valor de partida	Valor alcançado
Diminuir em 3 pontos percentuais (p.p.) a taxa de retenção dos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos.	14,1%	15,46%
Aumentar em 3 p.p. a taxa de percursos diretos nos Cursos Científico-Humanísticos.	63,6 %	Sem dados

Relativamente à Meta 1, embora o valor alcançado (15,46%) não represente uma diminuição face ao valor de partida (14,1%), importa sublinhar que se verifica uma melhoria em relação ao ano letivo anterior (2023/2024), no qual se registou uma taxa de retenção de 18,24%. Esta evolução positiva deverá ser acompanhada nos próximos anos, no sentido de garantir a concretização da meta definida até ao final da vigência do Plano.

Quanto à Meta 2, esta apenas poderá ser aferida no final do período de vigência do Plano de Inovação, uma vez que exige o acompanhamento longitudinal dos percursos escolares dos alunos ao longo dos três anos do ensino secundário.

IV- Fatores de Insucesso Identificados nas medidas 2 e 3

A análise das atas dos conselhos de turma, dos relatórios de departamento e de outros documentos pedagógicos revelou um conjunto de fatores comuns que condicionam o sucesso dos alunos nos percursos formativos integrados nas Medidas 2 e 3.

Entre os principais fatores identificados destacam-se:

- ◆ Lacunas nas aprendizagens anteriores, sobretudo em Português, Matemática e Ciências, que dificultam a compreensão de conteúdos mais exigentes no ensino secundário;



Relatório Plano de Inovação

- ◆ Dificuldade de raciocínio abstrato e lógico, competências essenciais para o sucesso nas disciplinas de Programação, Matemática e Físico-Química;
- ◆ Lacunas significativas na literacia, especialmente na compreensão e produção de texto, competências essenciais para o acompanhamento das disciplinas teóricas e discursivas;
- ◆ Défices nas estratégias de estudo, gestão do tempo e autonomia, refletidos numa postura passiva perante o trabalho escolar, que se traduzem na irregularidade do estudo e no incumprimento das tarefas propostas;
- ◆ Dificuldades de adaptação ao ensino secundário, nomeadamente devido ao menor acompanhamento individualizado e à complexidade crescente do currículo;
- ◆ Expectativas desajustadas em relação ao percurso formativo, que geram frustração face ao nível de exigência;
- ◆ Presença de fatores emocionais, tais como ansiedade, stress ou problemas familiares, que interferem negativamente na capacidade de concentração e motivação dos alunos.
- ◆ Fraco envolvimento, em alguns casos, dos encarregados de educação no acompanhamento escolar, contribuindo para a desresponsabilização dos alunos;

Estes fatores revelam áreas prioritárias para intervenção, designadamente no reforço das estratégias de apoio pedagógico e psicológico, bem como na promoção de uma orientação vocacional mais efetiva, de modo a assegurar uma maior adequação entre o percurso formativo e o perfil dos alunos.

V- Trabalho Colaborativo entre Docentes e Disseminação de Boas Práticas

A implementação do Plano de Inovação reforçou a importância do trabalho colaborativo entre docentes como um elemento-chave para a melhoria das práticas pedagógicas e para o sucesso dos alunos. O desenvolvimento e dinamização dos Domínios de Articulação Curricular (DAC) têm constituído uma plataforma fundamental para esta colaboração, permitindo articular conteúdos e competências entre diferentes áreas disciplinares de forma integrada e significativa.



Relatório Plano de Inovação

O trabalho em DAC tem incentivado a cooperação interdisciplinar, a troca de metodologias inovadoras e a construção conjunta de projetos pedagógicos, fomentando um ambiente educativo mais coeso e estimulante. Esta abordagem facilita a contextualização das aprendizagens e a aplicação prática dos saberes, contribuindo para a motivação e envolvimento dos alunos.

Apesar dos avanços registados, a monitorização revelou a necessidade de fortalecer e sistematizar estes momentos de colaboração, garantindo uma maior regularidade e organização dos DAC e promovendo a disseminação de boas práticas entre toda a comunidade docente.

Por isso, é importante continuar a incentivar e apoiar o trabalho colaborativo, promovendo espaços de reflexão, formação e partilha, bem como a disseminação das estratégias pedagógicas bem-sucedidas. A valorização e divulgação das boas práticas pedagógicas devem ser fortalecidas, de modo a criar uma cultura colaborativa sólida e uma inovação educativa que beneficie toda a comunidade escolar.

VI- Desafios Identificados e Ações Futuras

Apesar de os resultados não terem atingido as metas inicialmente previstas, o processo de implementação e monitorização do Plano de Inovação permitiu identificar áreas críticas a melhorar, assim como consolidar práticas que contribuem para o sucesso dos alunos.

O conhecimento das dificuldades sentidas ao longo do percurso permite agora delinear ações mais direcionadas e eficazes, nomeadamente:

- ◆ Implementar atividades específicas para o desenvolvimento da compreensão e produção de texto, promovendo uma maior autonomia e proficiência linguística dos alunos;
- ◆ Promover workshops e sessões de formação sobre técnicas de estudo, gestão do tempo e organização pessoal, fomentando hábitos de trabalho eficazes;
- ◆ Reforçar o acompanhamento personalizado dos alunos com maiores dificuldades, através de tutorias e de apoio pedagógico mais próximo e continuado;
- ◆ Envolver de forma mais ativa as famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos, criando estratégias de colaboração e comunicação efetivas.



Relatório Plano de Inovação

- ♦ Integrar o apoio socioemocional no processo educativo, reconhecendo a importância do equilíbrio emocional no sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.
- ♦ Manter e reforçar o sistema de monitorização contínua e participativa, assegurando a flexibilidade para ajustar estratégias pedagógicas conforme as necessidades identificadas.
- ♦ Reforçar as ações de orientação vocacional, dando especial destaque à continuidade e expansão do projeto "Rumo ao Futuro". Esta iniciativa, dinamizada por alunos da escola, proporciona aos jovens do 9.º ano momentos informativos, demonstrativos e lúdicos, permitindo-lhes conhecer de forma aprofundada a oferta formativa e os projetos existentes no agrupamento. Através de uma abordagem "de jovens para jovens", o projeto cria um ambiente de partilha entre pares que tem revelado grande eficácia na promoção da continuidade dos estudos e na prevenção do abandono escolar precoce. Esta estratégia contribui para que as escolhas educativas dos alunos estejam mais alinhadas com os seus interesses, motivações e perfis pessoais.

Estas linhas de ação, orientadas por evidências recolhidas ao longo da vigência do Plano, serão cruciais para o sucesso das próximas etapas do trabalho pedagógico do Agrupamento, fortalecendo a cultura de inovação e o compromisso com o sucesso educativo.

VII-Considerações Finais

O Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres tem-se revelado um instrumento fundamental para a promoção de uma cultura escolar mais inclusiva, centrada no aluno e orientada para o sucesso educativo.

Apesar dos desafios encontrados e das metas que ainda não foram integralmente atingidas, as medidas implementadas demonstraram um impacto positivo no envolvimento da comunidade educativa, na diversificação das metodologias de ensino e na promoção da articulação curricular. O processo participativo de monitorização permitiu identificar pontos fortes e fragilidades, possibilitando ajustamentos que reforçam a eficácia das ações.

A execução do Plano constituiu uma oportunidade para colocar os alunos no centro da ação pedagógica, oferecendo-lhes experiências educativas significativas, integradoras e potenciadoras do seu



Relatório Plano de Inovação

desenvolvimento académico e pessoal. A colaboração entre docentes, alunos, famílias e outros parceiros tem sido crucial para o avanço das estratégias definidas.

Este trabalho constitui um alicerce sólido para a continuidade e aprofundamento das práticas inovadoras, orientadas para a construção de uma escola mais justa, flexível, inclusiva e eficaz. A aprendizagem contínua, a reflexão crítica e a abertura à mudança serão determinantes para garantir que o Agrupamento responda de forma adequada e proativa às necessidades dos seus alunos.

Assim, o Plano de Inovação posiciona-se não só como um conjunto de ações pontuais, mas como uma cultura pedagógica em construção, que ambiciona consolidar um ambiente escolar onde todos os alunos possam prosperar e alcançar o seu pleno potencial.



Relatório Plano de Inovação

Página em branco

